

Norte Energia realiza doações na região do entorno da UHE Belo Monte para reforçar o combate à pandemia de Covid-19

A Norte Energia, concessionária da Usina Hidrelétrica Belo Monte, no sudoeste do Pará, doou 1.500 cestas básicas à Fundação Nacional do Índio (Funai) para abastecer comunidades indígenas do Médio Xingu que mantêm distanciamento social por determinação da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). Cada cesta básica pesa 84 quilos, totalizando 126 toneladas de alimentos.

A ação integra uma série de medidas da Norte Energia para reforçar o combate à pandemia na região de Belo Monte. Em abril, mais de 126 mil equipamentos de proteção individual (EPIs) foram entregues ao 10º Centro Regional da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Pará (SESPA), em Altamira, para reforço na saúde em nove municípios do Xingu. Também foram doados EPIs ao 51º Batalhão de Infantaria de Selva (51-BIS), do Exército Brasileiro, que está atuando na desinfecção de áreas públicas por meio da Operação Covid-19.

Outros 110 mil EPIs e milhares de testes para detecção da doença estão a caminho, assim como 10 leitos de UTI completos, com respiradores e monitores, que vão reforçar o sistema de saúde local coordenado pela SESPA. São doações que somam cerca de R\$ 6 milhões em investimentos para contribuir com o enfrentamento da doença na região da Usina.

Com estas contribuições, a Norte Energia fortalece as condições de atendimento à população durante a pandemia. “Enquanto empresa, nosso papel é o de apoiar o Poder Público e órgãos de saúde para que a região esteja melhor preparada para esse enfrentamento. Estamos junto com a população e juntos vamos superar esse momento desafiador”, afirma o Diretor Presidente, Paulo Roberto Ribeiro Pinto.

Segundo o coordenador regional da Funai Centro-Leste do Pará em Altamira, Carlos Viane, a parceria com a empreendedora de Belo Monte atende uma necessidade de atuação imediata junto aos povos indígenas da região. “Juntamente com o Distrito Sanitário Especial Indígena, o DSEI, acionamos a Norte Energia, pedindo apoio para fornecimento dos alimentos. A iniciativa vai beneficiar muito os indígenas, já que estão há mais de 30 dias afastados da cidade. O acesso às aldeias seguirá todas as exigências da SESAI para a proteção dessas comunidades”, explica Viane.

Os alimentos serão fundamentais para subsistência e a proteção destas comunidades, explica com o coordenador do DSEI de Altamira, João Caramuru. “A medida da Norte Energia evitará o deslocamento dos indígenas para as cidades, onde geralmente compram alguns itens de alimentação. Mantê-los nas

aldeias é fundamental neste momento para que não sejam contaminados pelo coronavírus”, observa o coordenador. O DSEI também recebeu EPIS, produtos de limpeza e de higiene, como álcool em gel, doados pela empresa.

Além dos itens alimentícios, a Norte Energia apoia a logística para a entrega das cestas. A empresa disponibilizou quatro embarcações, sendo duas balsas, uma voadeira e um barco para a distribuição nas aldeias acessadas somente pelo rio.

A empresa também forneceu 13,5 mil litros de combustível para os veículos do Exército Brasileiro, que percorrerão cerca de 2 mil quilômetros para realizar a entrega em 17 aldeias da Terra Indígena Trincheira Bacajá, a maior da região. Ao todo, 30 militares e 10 caminhões da corporação farão essa entrega terrestre.

O comandante do 51-BIS, Tenente Coronel Alexandre Baretta, informa que a entrega deve levar em torno de sete dias e destaca que os itens passaram por um rigoroso processo de desinfecção. “Essas cestas vieram de muitas partes do país e foram desinfetadas pelo nosso pessoal no desembarque na Funai, um trabalho que será repetido no momento das entregas nas aldeias”, finaliza o militar.